

MEMÓRIAS NEGRAS E AFRICANAS: CARTOGRAFANDO SABERES, PRÁTICAS CULTURAIS E ARTÍSTICAS RECÔNCAVO BAIANO

Isaías Augusto Conjo Júnior¹
Cristiane Santos Souza²

RESUMO

O projeto de pesquisa “Memórias Negras e Africanas: cartografando saberes, práticas culturais e artísticas Recôncavo Baiano” busca identificar, mapear e difundir registros relacionados à memória social negra e africana, contribuindo para preservação e valorização do patrimônio cultural da região e para a produção de conhecimentos sobre as relações históricas e culturais entre Brasil e África. Objetivos: Produzir uma cartografia da produção bibliográfica, literária e audiovisual, dos saberes e das práticas culturais e artísticas presentes no Recôncavo Baiano contribuindo para a sua identificação, valorização e difusão. Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, interdisciplinar e exploratória. O trabalho envolveu levantamento e consulta de acervos institucionais, criação de uma base de dados desses materiais acadêmicos/fontes bibliográficas e audiovisuais, acompanhado de leituras, fichamentos e discussões sobre cultura negra, memória, oralidade e territórios. Foram realizadas reuniões de orientação, rodas de conversas e grupos de estudos com destaque para os debates sobre Lélia Gonzalez. Pesquisa de campo no município de Santo Amaro na celebração do Bembé do Mercado (13 e 17 de Maio de 2026), e a realização de mais de 7 entrevistas com participantes, organizadores e personalidades locais. Os dados e registros produzidos foram posteriormente sistematizados e organizados e encaminhados para a inserção no Repositório E-Recôncavo, subsidiando também a elaboração dos relatórios da pesquisa e posteriormente de um artigo científico. Resultados: foi criada uma base de dados para organização e sistematização das produções identificadas nos acervos da UNILAB, UFBA, UFRB e UNESP, SciELO e Google Acadêmico. Foi constituído um acervo de imagens e vídeos produzidos ao longo da pesquisa reunindo registros dos grupos de estudo e da pesquisa de campo. A partir desses materiais, foram elaborados relatos e registros das atividades e das percepções construídas durante a pesquisa. A experiência da pesquisa possibilitou uma maior aproximação com práticas culturais e memórias que, embora ainda pouco valorizadas e com limitações, permanecem vivas e presentes nas comunidades, pois os jovens ainda representam a esperança e a base para dar continuidade dessas tradições, ao mesmo tempo que, as universidades ajudam na difusão e preservação dessas tradições. Atualmente, encontra-se em planejamento a elaboração do relatório final e um artigo científico voltado à reflexão sobre a experiência e os conhecimentos produzidos. Conclusões: A pesquisa tem contribuído para ampliar a produção, debates e difusão de conhecimentos sobre as memórias, saberes e práticas culturais negras do Recôncavo Baiano, aproximando a universidade dos territórios e das comunidades. A organização dos registros e sua futura inserção no Repositório do E-Recôncavo fortalecem o acesso a essas fontes e valorizam o patrimônio e narrativas historicamente pouco visibilizadas. Portanto, a pesquisa reafirma o compromisso da UNILAB com a produção de conhecimentos que aproximem universidade, território e comunidade, fortalecendo dessa maneira, outras formas de compreender as relações históricas culturais passadas, presentes e futuras.

Agradecimentos: Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Unilab.

Grande área do CNPq: Ciências Humanas

Palavras-chave: Memória; Cultura; Recôncavo Baiano; Patrimônio Cultural.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades e Letras, Discente, halleyconjo@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades e Letras, Docente, criskasouza@unilab.edu.br²